

Autorregulação reforça cumprimento de regras de liquidez em fundos com crédito privado

Instituições devem se atentar a ativos com prazo de vencimento maior que o exigido para resgate do fundo

As instituições que comercializam fundos com crédito privado devem ficar atentas às regras da autorregulação para gestão de liquidez dos ativos. Diante do crescimento da oferta e demanda desses produtos, foi enviado um comunicado de alerta ao mercado nesta quarta-feira, 17, para reforçar o cumprimento das normas. As regras estão no [Código de Administração de Recursos de Terceiros](#), dentro do Anexo de Fundos 555.

Alguns fundos são formados por uma grande concentração de investimentos em crédito privado com baixa liquidez e prazo de vencimento longo. Em fundos com prazo de resgate de curto prazo, isso pode significar um risco de liquidez elevado, caso os cotistas decidam realizar o resgate de seus investimentos, pois talvez seja preciso negociar esses ativos no mercado secundário.

As exigências determinam, por exemplo, que as carteiras dos fundos possuam liquidez igual ou superior que seu prazo de resgate. Entre outras especificações, também é preciso que as instituições realizem testes de estresse periódicos, ou seja, considerem um cenário hipotético de resgates elevados e baixa captação, para avaliar se a liquidez da carteira do fundo está adequada ao perfil dos investidores e ao prazo de cotização (transformação das cotas em dinheiro).

+ [Confira todas as regras do código](#)

Caso seja preciso, as instituições devem ajustar a composição da carteira dos fundos ou alterar o prazo de resgate das cotas para garantir a liquidez especificada no regulamento do fundo. Se houver alterações nesse documento, é preciso registrar a nova versão na ANBIMA em até 15 dias corridos.

O tema esteve em foco na última reunião da [Comissão de Autorregulação de Administração de Recursos de Terceiros](#) e pode ser tema de supervisões futuras.

Seminário de Private: como aliar tecnologia e inovação no relacionamento com os clientes

Reuniremos grandes nomes do segmento para falar como aproveitar as tendências para os próximos anos. Evento será no dia 11 de setembro em São Paulo

O [7º Seminário ANBIMA de Private](#) tem data definida: no dia 11 de setembro, experts do mercado estarão reunidos para discutir como a tecnologia tem impactado o segmento. O intuito é entender as mudanças e mostrar como os profissionais podem se beneficiar delas e inovar nas formas de relacionamento com os clientes. Nossos associados têm desconto nas inscrições.

+ [Garanta sua vaga para o Seminário ANBIMA de Private](#)

A primeira mesa-redonda do evento, às 9h30, contextualizará a atividade de private banking frente ao cenário macroeconômico atual: aspectos importantes da regulação, o contexto histórico e atual da indústria. Ainda durante a manhã, o olhar se volta para o futuro: quais as perspectivas e tendências para o segmento no Brasil? Os palestrantes discutirão as oportunidades de investimento e os desafios dos profissionais.

No período da tarde, o foco está em como se manter atualizado num mercado tão dinâmico. O bate-papo contará com representantes da Planejar (entidade que certifica os profissionais CFP – Certified Financial Planner) e bankers discutirão como atender às expectativas dos clientes. Para encerrar o

evento, jovens empreendedores do ramo compartilharão suas experiências de carreira.

Os palestrantes confirmados incluem André Xavier, do BCG, Guga Stocco, do Grid, e Gustavo Arruda, do BNP Paribas, entre outros nomes que serão confirmados em breve.

Serviço: 7º Seminário ANBIMA de Private

Data: 11 de setembro, quarta-feira

Horário: das 9h às 18h

Local: Hotel Unique

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700 - Jardim Paulista, São Paulo - SP